

Compostagem como forma de minimizar as queimadas no bairro Novo Ji-Paraná, Ji-Paraná-Rondônia, Brasil.

Beatriz de O. Gregório¹, Marta Betânia F. Carvalho², Matheus F. Moreira², Josiane da S. Barboza³, Daniele Bazzo Miranda⁴

1. Estudante do curso Técnico em Florestas, IFRO, campus Ji-Paraná/RO; *bdbeatriza@gmail.com
2. Estudante do curso Técnico em Florestas, IFRO, campus Ji-Paraná/RO
3. Estudante do curso superior de Licenciatura em Química, IFRO, campus Ji-Paraná/RO
4. Orientadora e Docente EBTT da área de Ecologia, IFRO, campus Ji-Paraná/RO

Palavras Chave: *Ecologia, Queimadas, Compostagem.*

Introdução

Em julho inicia-se o período de estiagem na Amazônia ocidental aumentando o número de queimadas nas áreas urbanas na cidade de Ji-Paraná, Rondônia. Uma forma de amenizar os impactos causados pelas queimadas de modo sustentável é a compostagem, uma técnica de transformação de matéria orgânica como folhas e restos de alimentos em adubo. O presente trabalho tem como objetivo ensinar o público morador do bairro Novo Ji-Paraná o uso da compostagem como alternativa para destinação do lixo domiciliar visando minimizar as queimadas de folhas e outros rejeitos domésticos nessa localidade por meio de ações de extensão titulada: Projeto Ji-Compostagem.

Resultados e Discussão

As ações foram realizadas em 3 etapas, sendo elas:

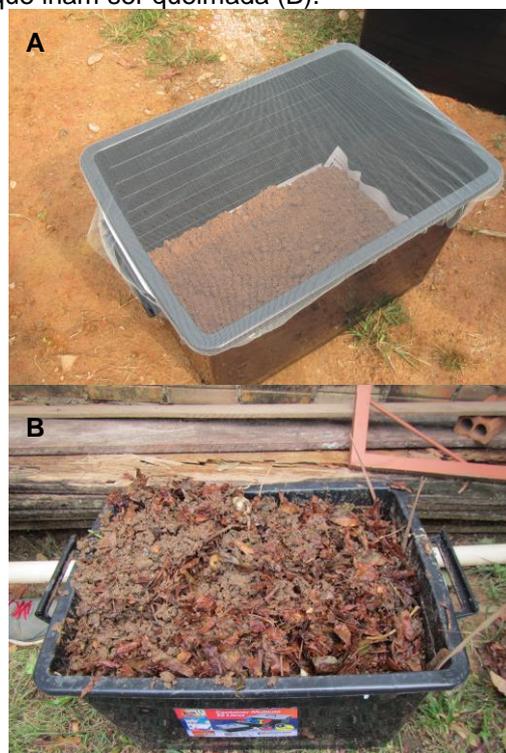
Tabela 1. Ações do Projeto Ji-Compostagem

AÇÕES	METAS ALCANÇADAS
Seleção das famílias participantes	25 famílias
Alerta sobre as leis, existência multas e os riscos a saúde em relação às queimadas urbanas.	Conversar os moradores sobre os problemas de saúde ligados as queimadas, assim como a existência de multas.
Entrega das caixas de compostagem e acompanhamento	Distribuição de 25 caixas de compostagem e acompanhamento semanal durante 4 meses

As ações iniciaram-se em agosto de 2015. Cada família recebeu 1 kit compostagem contendo: 1 caixa de 50 litros, 1 tela fina de tule cobrindo a caixa presa por um elásticos e folders explicativos sobre o projeto. Das famílias selecionadas apenas 5 já separavam os resíduos orgânicos, 10 nunca ouviram falar sobre o assunto e o restante já conheciam mas nunca haviam realizado a compostagem. Algumas famílias não tiveram interesse em participar alegando que já destinavam os resíduos orgânicos para as galinhas, ou que não teriam folhas no quintal. No decorrer do projeto apenas uma família não iniciou sua caixa alegando estar viajando muito. Todos os demais se apresentaram engajadas no projeto. As principais dificuldades apresentadas por algumas famílias foram: o aparecimento de larvas e odor desagradável, justificado pela exposição diária da caixa ao sol e a chuva ou por não estarem fechadas adequadamente, propiciando um mau cheiro pelo sistema estar muito úmido não conseguindo absorver a matéria orgânica que estava se decompondo, gerando fermentação assim atraindo e criando condições para a proliferação de moscas. Problemática essa corrigida com folhas secas e borra de café. Ao término de 4 meses, os compostos já se

encontravam prontos para uso. Para encerramento do projeto foram distribuídas mudas de Açaí (*Euterpe precatoria*) para cada família assim como também retomada a questão das queimadas e os benefícios de não se queimar e sim comportar.

Figura 1. Caixa de compostagem vazia (A) e contendo folhas que iriam ser queimada (B).



Conclusões

A queimada de folhas e rejeitos domésticos ainda é uma problemática urbana em Ji-Paraná. Essa temática ambiental exige uma mudança de comportamento por parte da população, deste modo as ações abordando o tema deve ser realizada de forma contínua. Fazem-se necessárias mais ações extensionistas no Bairro Ji-Paraná abordando a temática. Para o ano de 2016 o projeto visa parceria com a polícia ambiental e a Secretaria de Meio Ambiente de Ji-Paraná para maior envolvimento da população.

Agradecimentos

A Mariana M. Gonçalves, presidente da Associação de Moradores do Bairro Novo Ji-Paraná, pelo interesse em no Projeto de extensão Ji-Compostagem, a todos as famílias participantes. A PROEX-IFRO pelo recurso e bolsas concedidas.